



 Editorial

O ABPF Boletim de outubro de 2013 traz as notícias da Diretoria Nacional e das Regionais da ABPF. Lembramos que toda colaboração (artigos, fotos, etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: paz.lourenco@gmail.com. Visite também o nosso site: www.abpf.com.br

Destques deste mês

- Noticiário da Nacional
- Noticiário das Regionais

 Noticiário da Nacional

Dia 20 de outubro foi comemorado o Dia do Maquinista

Demorou 158 anos para que fosse reconhecido o valor desse herói anônimo das ferrovias que através dos tempos vem conduzindo pessoas e riquezas por todo o Brasil, consagrando-se o dia 20 de outubro para essa justa comemoração.

Para que todo o Brasil ficasse sabendo da importância dessa data, uma voz ecoou no plenário da Câmara dos Deputados. Foi a do Deputado Federal Ferroviário Gonzaga Patriota, do PSB-PE, que assim se manifestou na tribuna: “*A criação do Dia Nacional do Maquinista Ferroviário completou um ano neste sábado, 20 de outubro. A data foi instituída através da Lei Nº 12.621.*”

A proposta do Projeto de Lei foi apresentada pelo deputado federal Julio Semeghini (PSDB-SP). Na justificativa do projeto, o deputado lembrou que apesar de todas as tecnologias disponíveis, o maquinista ainda é grande responsável pelo trem, ‘aquele que consegue manter, em pleno e perfeito controle, possantes máquinas pesando várias toneladas e o grande número de vagões cruzando os longínquos trilhos das ferrovias’.

O dia 20 de outubro foi escolhido por ser a data de fundação da Associação dos Maquinistas e Ferroviários de São Paulo (AMAFER), em 1907. Os maquinistas são fundamentais na ferrovia. Eles são responsáveis pela condução de grandes trens de carga, um trabalho muitas vezes solitário, sem a companhia de auxiliares. Os maquinistas são os profissionais ferroviários que se ocupam da condução de locomotivas e da operação geral dos comboios/trens.

Conforme a sua especialidade, um maquinista ferroviário pode conduzir locomotivas, automotoras e tratores de propulsão diesel, elétrica ou a vapor, bem como coordenar outros profissionais e executar tarefas similares. Um maquinista pode operar numa via férrea, metropolitano, tramway, VLT, funicular ou noutra sistema similar.

No âmbito da operação de locomotivas, automotoras e tratores ferroviários, um maquinista deverá conduzir os veículos atendendo aos regulamentos de circulação, sinalização, horário, características do material circulante, características da via e condições climatéricas.

Entre as suas funções, Senhor Presidente, estão as da verificação dos níveis de combustível e lubrificantes, da verificação do diário técnico de bordo, verificação da existência de bandeiras, petardos, extintores, ambulância e lanternas de sinais, do acionamento da máquina e do seu ensaio após o arranque, a verificação do encosto do pantógrafo à catenária no caso de linha eletrificada, da monitorização da aparelhagem do posto de controle, da verificação da passagem de pessoas e da sinalização da via para dar início à marcha depois de receber sinal para tal, da regulação da velocidade tendo em conta os vários fatores, da travagem antecipada da composição para paragem nas estações e apeadeiros previstos, da abertura e fecho de portas para entrada e saída de passageiros, da detecção, registo e comunicação das anomalias técnicas, da substituição ou reparação dos componentes avariados se possível, do engate e desengate das unidades da composição e do envio de pedidos de socorro em caso de necessidade.” – Deputado Gonzaga Patriota, Membro da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, ex-ferroviário e descendente de ferroviários.



Regional Campinas – Conclusão da restauração do carro CA-23

A Regional Campinas continua investindo na melhoria dos freios dos carros de passageiros. Todo mês, ao menos um carro é recolhido às oficinas para melhorias e modernização no sistema de freios, para garantir ainda mais a segurança do trem.

Da oficina de carros retornou ao tráfego o carro NOB CA-23 após revisão geral, pintura nova, reforma do mobiliário e melhorias no sistema de freios. Os carros CA-23 e o CA-25 são os carros provenientes da NOB em circulação na VFCJ a mais tempo, sendo que operam ininterruptamente desde 1984. Em especial, o CA-23 chegou a ser levado a Tarabá-SP no início dos anos 90 para participar de uma filmagem de um comercial.

O próximo carro que entrou nas oficinas para passar por pequena revisão foi o CA-36, outro carro da NOB, que apresentou problemas no madeiramento em ambas as cabeceiras e aproveitando a sua estadia nas oficinas, recebeu um ajustador automático das sapatas de freio e, no momento, estamos fazendo a repintura geral do carro. Com isso toda a frota de carros oriundos da NOB que está no tráfego encontra-se revisada.

Na oficina de locomotivas já concluímos os serviços de fabricação e substituição dos anéis do slide (cilindros pequenos) da locomotiva 505, que foi acesa e testada. Chegamos à conclusão que os anéis dos cilindros deverão ser substituídos também. Já encomendamos à fundição o material para fazer os anéis.



Acima: Interior do carro CA-23.

Abaixo: Testeira do carro CA-36 após restauração.

Fotos: Hélio Gazetta Filho.





Acima: Modernização do sistema de freios do carro CA-36.

Abaixo: CA-23 de volta ao tráfego.

Fotos: Hélio Gazetta Filho.



Houve mais um bom avanço na restauração da locomotiva 50. Todos os novos rebites foram colocados com rebiteadeiras pneumáticas especiais. Primeiramente, foram repassados todos os furos com o alargador e colocamos parafusos em todos os furos para que a chapa ficasse posicionada corretamente. Então, procedemos à instalação dos rebites entre um parafuso e outro até que todos fossem rebitados. Foi uma bem sucedida experiência para todos da oficina.



Acima: Rebite aquecido e pronto para instalação.

Abaixo: Caldeira da locomotiva 50 com vários rebites instalados.

Fotos: Hélio Gazetta Filho.



Em seguida, foram colocados os tirantes (barras roscadas). O próximo passo foi o enchimento da caldeira com água para verificarmos a existência de vazamentos. Felizmente, detectamos apenas um pequeno ponto de vazamento que será em breve corrigido. A reforma do tender já foi concluída por dentro e o mesmo já foi fechado e recebeu pintura epóxi após o

tratamento anti-ferrugem. Iniciamos a reforma do lado externo e da cobertura, bem como o alisamento e alinhamento das paredes. Estamos trabalhando para manter o cronograma de acender a locomotiva até o final do ano.



Tela do equipamento de GPS em testes na VFCJ.

Foto: Hélio Gazetta Filho.

Na via permanente além da continuidade da troca de dormentes, fizemos um teste de rejuntamento mecânico das britas em 500 metros de linha, pois neste local a brita estava bem espalhada para as margens. Contratamos uma retroescavadeira particular e o resultado até que foi muito bom, tanto em termos de qualidade como de custo. Em breve, mais trechos de nossa linha receberão o rejuntamento mecânico da brita.

Agradecemos o apoio recebido do DNIT e da Inventariança da RFFSA, das empresas AC CORREA, FCA-VLI, MRS, AMSTED MAXION, e ALL. Também agradecemos pela dedicada participação dos seguintes associados e colaboradores: Antonio Edson Laurindo dos Santos que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e

ABPF Boletim

Ano XI nº 128 – Outubro de 2013



*Acima: Trecho da linha com o lastro redistribuído.
Abaixo: Locomotivas GE número 3 e NOB 410 em Jaguariúna-SP.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança dos serviços de recuperação, a empresa MOMBRAS de Piracicaba SP que sempre colaborou na doação de refratários e uma forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que participa dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi na fundição de peças, Sr. Albert Blum que é assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, a empresa GT Locação de Munck Ltda. que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao Sr. André Aranha que é Secretário Municipal de Transportes e nosso elo de contato com a Prefeitura Municipal de Campinas, Mauricio Poly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Cialowisk que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, a Daiane Kowaleski, ao Rodrigo Cunha que tem nos ajudado nas oficinas, ao Denis W. Esteves, associado e arquiteto que nos tem ajudado nas oficinas e na elaboração de projetos de restauração, Geraldo Virgílio Godoy na assessoria de marketing e relações públicas, Sr. André Louwart que é engenheiro agrônomo e muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha, Ronald Antonio Fernando (Borroso) também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas, bem como seu irmão Rodrigo José Fernando. Por fim agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br (por *Hélio Gazetta Filho* – ABPF)

Regional Sul de Minas–Confecção de nova cabine para a locomotiva 522

Nas oficinas de Cruzeiro-SP continuam os trabalhos na locomotiva 522, onde estão sendo preparadas as caixas para os mancais. Ao mesmo tempo estamos trabalhando na nova cabine de metal.

Adquirimos para o Trem da Serra da Mantiqueira (Passa Quatro-MG) um GPS Garmin para ser usado como velocímetro e para gerenciamento do trem. O GPS faz registro de toda a viagem, armazenando local, altitude e velocidade, permitindo um controle completo e um histórico de cada viagem. Já foram realizados testes e o GPS funcionou perfeitamente. Mais informações no blog da Regional em [www.http://abpfsuldeminas.com/](http://abpfsuldeminas.com/) (por *Bruno Sanches* – ABPF-Sul de Minas).

Núcleo Regional do Vale do Itajaí –Reforma do carro aberto

Permaneceram dentro da normalidade as atividades do NuRVI neste mês de outubro. Destacamos os passeios com a composição histórico cultural que excepcionalmente trafegou nos dias 12 e 13 de outubro tendo em vista o feriado e a comemoração do dia das crianças. No dia 13 os dois últimos horários foram prejudicados em virtude do clima, que ficou instável.

Os trabalhos da equipe ficaram concentrados na restauração do vagão panorâmico que recebeu novo assoalho. Seus bancos também foram enviados para restauração que ficará a

cargo do marceneiro Jones Schmidt, que também nos auxiliou voluntariamente na colocação do assoalho e ao qual agradecemos. Ainda se estuda como proceder com a restauração da cobertura do vagão.



No domingo dia 13, a composição histórico-cultural da EFSC foi brindada com a visita de ciclistas em excursão pelo Vale do Itajaí, dando um charme especial ao evento.

Foto: Marcelo Frotscher em 13/10/2013.

A plataforma de embarque também sofreu alguns ajustes neste mês de outubro, melhorando-se a já existente com a colocação de madeira especialmente tratada para utilização em *deck* construindo-se uma nova plataforma para acesso ao P01, também com a mesma madeira especial, já que, com a vinda do vagão panorâmico a composição agora estacionará alguns metros a frente do ponto de origem. Nossos agradecimentos a ECOTRAT- Tratamento de Madeiras da cidade de Aurora-SC, que gentilmente nos doou 40m² de tábuas tratadas para esta finalidade.

A equipe de mecânica liderada pelo maquinista Charles Thurow organizou os trabalhos de renovação da A.R.T. da caldeira da locomotiva 232. A renovação foi conduzida pelo engenheiro da ABPF-SC, James Ilg, sendo feito o teste hidrostático e o teste de espessura da chapa da caldeira, apresentando ambos muito bom resultado.

No dia 28 de outubro foi feita a terraplanagem de uma área adjacente à garagem do trem, onde será edificada a nova oficina do NuRVI em substituição ao atual barraco que já não comporta mais todos nossos equipamentos. Agradecemos ao engenheiro Evânio Prado Lopes, da AHE Salto Pilão que intermediou a cessão desta área juntamente à gerência da usina. Este trabalho foi acompanhado pelo coordenador do NuRVI, Otávio Georg Jr.

ABPF Boletim

Ano XI nº 128 – Outubro de 2013

Também em outubro o NuRVI recebeu patrocínios para a confecção de material de propaganda respectivamente da Prefeitura Municipal de Apiúna, Malharia Brandili de Apiúna, Posto Scurcell de Ibirama e Choperia Handwerk também de Ibirama. Nossos agradecimentos a todos pelo empenho e dedicação.



Início da colocação do novo assoalho do vagão panorâmico. Na foto o marceneiro autônomo Jones Schmidt (à esquerda) e o marceneiro Ricardo Grossl da ABPF-SC (à direita), tendo como auxiliar o foguista Marcelo Montibeler, ao lado do vagão. Foto: Luiz Carlos Henkels em 19/10/2013.

Por fim, a coordenação do NuRVI agradece mais uma vez a colaboração de todos os associados, que de várias maneiras ajudam a levar avante o resgate e preservação da nossa memória ferroviária, neste que foi um mês especial uma vez que no dia 28 transcorreramos 18

anos de fundação do Núcleo ocorrido em 1995. Atingimos portanto, a “maioridade”. Queremos aqui enaltecer o trabalho desenvolvido por todos os associados que colaboraram ao longo destes anos, bem como lembrar daqueles que já não estão mais no nosso meio. A todos, imensos agradecimentos.

Em Rio do Sul-SC, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna-SC, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d’água metálica pertencente à extinta ferrovia. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500 m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

Outras Atrações Ferroviárias do Vale do Itajaí- SC:

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária - centro de Indaial. Contatos com Rita Rosângela Pieritz, pelo telefone (47) 3394 – 0708, e-mail museu@indaial.sc.gov.br .
- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos com Wilde Bauner pelo telefone (47) 3357 – 4442.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR-470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762. (por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)

Regional Paraná – Limpeza e reforma da sede

Em outubro, a Regional acelerou os trabalhos de limpeza e remoção de entulho da área externa da sede. Na área interna, prosseguiram as reformas em instalações elétricas e reorganização dos materiais expostos. Inauguramos uma miniloja com lembranças ferroviárias. Também conseguimos resolver pendências financeiras herdadas que estavam incomodando a todos. Foram colocados banners externos para divulgação da ABPF. E os voluntários continuam na busca de novas parcerias e iniciaram levantamentos de dados e orçamentos para futura recuperação de material rodante de posse da Regional.

ABPF Boletim

Ano XI nº 128 – Outubro de 2013



*Acima: Faixa instalada na entrada da sede da ABPF-PR.
Abaixo: Lojinha da ABPF-PR.*





Vista da sede da ABPF-PR.

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br. **Visite nosso site: www.abpf.com.br**